

Sarney já admite fraco desempenho da economia

O Governo admite que a economia está crescendo menos, mas tal cautela faz parte das medidas adotadas recentemente para reordenar o setor e diminuir o déficit público. Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Frota Neto, o presidente José Sarney está realmente preocupado em acompanhar o desempenho da economia, que para Chegar ao ajustamento pretendido, tem que crescer menos em relação ao auge do Plano Cruzado.

Segundo o porta-voz, ainda no primeiro semestre deste ano tínhamos uma economia muito acelerada em função do Cruzado, e isso fez com que o Governo acompanhasse e continue acompanhando com muita Cautela e precisão esse desempenho. Acrescentou ele que informações seguras mostram que os meses de julho e agosto é que foram o «vale do processo» de crescimento industrial. A partir

Brasil
deste mês teremos uma retomada desse crescimento em relação a julho e agosto, qualificados de dois meses graves.

O Governo considera entretanto, que o crescimento industrial deverá ser «moderadíssimo», porque tem a intenção de fechar o segundo semestre em torno de 3%. De acordo com Frota Netto, «esse é o índice necessário para o setor industrial, para que fechemos o ano com um crescimento econômico suportável pelas restrições que acontecem na economia brasileira».

Acrescenta o porta-voz «que no total se verifica que cabe ao Governo Federal a responsabilidade de manter a economia em crescimento no setor estatal», continua ele, «os investimentos do setor público é que tem tornado esses indicadores positivos e que o setor privado tem que ter a mesma responsabilidade».